

A CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DA ESCULTURA DE SÃO JOSÉ DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS

EDIMILSON VIANNA DOS SANTOS¹; ROSELI PEREIRA CONCEIÇÃO²;
MARISTELA ZLUHAN FENZKE³; ANDRÉ ALEXANDRE GASPERI⁴; DANIELE
BALTZ DA FONSECA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – edimilsonvianna@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – roseli_bock@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – mariszluhan@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andrealexgasperi@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – daniele_bf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os procedimentos parciais da conservação-restauração da escultura em madeira identificada como São José, pertencente ao acervo da Igreja Matriz de São José, situada na cidade de São José do Norte – RS. O tratamento é uma ação de extensão iniciada na disciplina de Conservação e Restauração de Bens em Madeira II e posteriormente no Laboratório de Conservação e Restauração de Bens em Madeira (LCRBM), do bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sob orientação da Professora Daniele Baltz da Fonseca.

Foi realizado um acordo de cooperação técnica assinado entre o curso de CRBCM e a Igreja Matriz de São José de São José do Norte/RS, a fim de restaurar esta e outras que se encontram em tratamento no curso. As referências trabalhadas possibilitaram a organização dos dados, a identificação das etapas, o tratamento ético, com organização de dados (IPHAN, 2019), estudo da escultura devocional (Coelho, Quites, 2014) e a teoria contemporânea da restauração de (Muñoz-Viñas, 2021). Tal acordo, oportunizou aos alunos atividades práticas nas obras com um grande valor estético, histórico e sobretudo patrimonial, integrando as ações acadêmicas nas práticas desenvolvidas às demandas da comunidade.

2. METODOLOGIA

A conservação-restauração da escultura devocional de São José com Menino Jesus iniciou com o estabelecimento de uma estrutura organizacional dos resultados conforme o *Manual para Elaboração de Projetos* do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2019, p.20-30). Posteriormente, foram identificadas as etapas na *Análise da Escultura em Madeira Policromada*, que contempla a ficha técnica, a descrição, exame e documentação, análise iconográfica, análise formal e estilística, análise histórica da obra e análise da técnica construtiva (Coelho, Quites, 2014, p.99-157). Além dos procedimentos aprendidos nas disciplinas e nos projetos de conservação-restauração de bens em madeira do curso CRBCM da UFPel, como: a higienização e limpeza; consolidação, nivelamento e a reintegração cromática. A teoria contemporânea da restauração fundamenta os procedimentos adotados e a aplicação do tratamento.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O processo de conservação-restauração da escultura devocional de São José com Menino Jesus foi organizado em duas etapas principais: a identificação e o conhecimento do bem, seguidos pelo tratamento. A etapa que inclui pesquisas históricas, análises iconográficas e estéticas, além de diagnósticos técnicos e científicos.

Os resultados parciais aqui apresentados se referem a etapa de limpeza, higienização, consolidação, nivelamento e reintegração cromática. Antes de intervir é realizada a etapa de identificação e conhecimento do bem, após esse momento, são realizados os testes de solubilidade para identificar o solvente adequado em relação com a realidade do objeto sem ocasionar novos danos.

Na higienização foram utilizadas diversas ferramentas, pinças e bisturis para remoção de excrementos de insetos; pinceis de cerdas macias para remoção de poeira e a micro retífica para remoção de ferrugem em partes metálicas. A limpeza contou com o uso de acetona, que teve o maior rendimento por não ter removido a camada da policromia e por ter removido as manchas.

Figura 1 – Higienização e limpeza da escultura de São José.



Fonte: os autores, 2025.

Figura 2 – Higienização e limpeza da escultura de Menino Jesus.



Fonte: os autores, 2025.

Na consolidação foram realizadas misturas homogêneas de serragem fina e pó de lixa com adesivo PVA, para serem aplicadas nos orifícios, nas fissuras e fendas presentes no suporte e modelagem de partes faltantes com estrutura de bambu.

Figura 3 – Consolidação do suporte da escultura de São José e do Menino Jesus.



Fonte: os autores, 2025.

Após a consolidação, foi realizado o nivelamento das lacunas presentes na policromia e nos orifícios, fissuras e fendas que receberam as massas de adesivo PVA com pó de lixa e serragem fina, tanto na escultura de São José como no Menino Jesus. No nivelamento foi utilizada a Massa Ramos, criada pelo restaurador Adriano Ramos, durante a restauração da pintura do forro da nave da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, na cidade de Caeté (MG), composta por água destilada, álcool polivinílico, carbonato de cálcio, massa corrida, cola branca e fungicida, com a aplicação desse material as obras podem receber a reintegração cromática (Grupo Oficina de Restauro, 2025).

Figura 4 – Nivelamento das lacunas da escultura de São José e do Menino Jesus.



Fonte: os autores, 2025.

A reintegração cromática se encontra em andamento. Algumas partes foram reintegradas, no entanto, a escultura possui uma grande área para receber o tratamento. A obra de São José possui douramento e com isso, foi realizada a

técnica do uso de pontilhismo nas cores verde, vermelho e amarelo, utilizada em lacunas de douramento no campo da conservação-restauração.

Figura 5 – Reintegração cromática nas mãos, base da escultura, manto e túnica de São José.



Fonte: os autores, 2025.

A ação extensionista proporcionou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso, com respeito aos princípios éticos e teóricos da conservação-restauração, além de contribuir para valorização e o vínculo da comunidade com o seu patrimônio cultural e local.

4. CONSIDERAÇÕES

O processo de conservação-restauração da escultura de São José com Menino Jesus avançou com a conclusão das etapas de higienização, limpeza, consolidação e nivelamento. No entanto, a reintegração cromática se encontra ainda em andamento, com áreas consideráveis da obra a serem tratadas, especialmente nas zonas de douramento. A etapa de identificação e conhecimento do bem também se encontra em processo de aprofundamentos com as análises iconológicas, históricas e materiais. As próximas fases incluem a conclusão da reintegração, a aplicação de uma camada de verniz de proteção e a elaboração do relatório técnico conclusivo, fundamentais para finalização do tratamento e devolução segura da obra ao seu contexto original. Posteriormente, a escultura de São José com Menino Jesus retornará para Igreja Matriz de São José do Norte, o que caracteriza esse trabalho como uma prática de extensão do curso de CRBCM da UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina E. **Estudo da escultura devocional em madeira**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014.

GRUPO OFICINA DE RESTAURO. **Tecnologia**. Belo Horizonte, MG. Disponível em: <<https://grupooficinaderestauro.com.br/tecnologia/>> (Acesso em: 7 ago. 2025).

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura**: manual para elaboração de projetos. Brasília (DF): IPHAN, 2019.

MUÑOZ-VIÑAS, Salvador. **Teria contemporânea da restauração**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.